

AS RELAÇÕES INTERACIONAIS ENTRE OBRA DE ARTE LITERÁRIA E LEITOR

Fernanda de Moura Avelar (Acadêmica)
Profa. Dra. Maria Aparecida Rodrigues (Orientadora)

Este Plano de Pesquisa faz parte do projeto que estuda a função do gosto e a estética da recepção a partir das diferentes teorias estéticas da tradição crítica clássica à contemporaneidade. No projeto, o gosto desempenha um papel central na discussão sobre a possível determinação da obra de arte, dos critérios de juízo estético e da configuração sistemática de "experiência estética". O estudo objetiva apresentar, por meio da abordagem crítica da teoria fenomenológica de Roman Ingarden, em A obra de arte literária e da estética da recepção de Wolfgang Iser na qual trata das relações interacionais entre texto e leitor, a análise crítica de obras literárias selecionadas. O conceito de texto literário como puro fenômeno, defendido pela corrente fenomenológica, pressupõe a presença do leitor como a figura que percebe, em sua consciência, a essência da criação literária. Tal perspectiva justifica a influência da Fenomenologia sobre os estudos da recepção. Martin Heidegger (1889-1976), discípulo de Husserl, ampliou as discussões de seu mestre ao propor um modelo filosófico baseado na fenomenologia hermenêutica, e, a partir do qual a teoria literária se baseie “em questões de interpretação histórica e não na consciência transcendental”. (EAGLETON, 1997, p. 90). A crítica fenomenológica e estética da recepção – teorias de base para realização da proposta analítica neste plano de pesquisa – centram-se nas relações externas e internas entre o texto e o leitor, considerando, principalmente, o posicionamento de Iser, quando se refere à recepção do leitor a partir dos pontos de indeterminação presente nos textos e acionados pelo ato da leitura.

Apoio: PIBIC/CNPq

Palavras-Chaves: 1) Abordagens teóricas; 2) Literatura; 3) Fenomenologia; 4) Hermeneutica.